

História de ANTÔNIO VIEIRA

Tomo I

JOÃO LÚCIO DE AZEVEDO



Prefácio de Pedro Puntoni

 Palamede

No dia seis de fevereiro de 1608 vinha ao mundo “um dos maiores homens de Portugal”. Apóstolo dos índios, pregador extraordinário, audacioso em seus sermões, vassalo zeloso del-rei, embaixador comprometido, político ardiloso, amigo dos cristãos-novos, defensor da liberdade dos índios e da escravidão dos africanos, intérprete dos profetas e arauto do Quinto Império. São vários os epítetos que foram usados para adjetivar sua vida e sua obra. Contudo, nenhum supera o fato de que a obra de Vieira é um monumento da literatura e da língua portuguesa.

Muitas são as biografias de Vieira. O leitor, agora, se depara com a mais erudita, bem construída e, certamente, a mais saborosa. Digo em termos literários. Poderá acompanhar, com elegante prosa, a vida do religioso, do missionário, do político e do literato. João Lúcio de Azevedo é autor de diversos livros, ainda que de desigual natureza, sempre correto na narração e atento ao rigor do método. Neste *História de Antônio Vieira*, entretanto, o historiador português se supera.

Temos notícias de seu esforço a partir da correspondência com o historiador brasileiro João Capistrano de Abreu. Apresentados pelo amigo comum, José Veríssimo, os dois historiadores tornaram-se confidentes nas letras, nunca tendo se encontrado pessoalmente. Numa carta de

HISTÓRIA DE ANTÔNIO VIEIRA

HISTÓRIA DE ANTÔNIO VIEIRA

TOMO I

João Lúcio de Azevedo



copyright © 2008 Alameda Casa Editorial
Edição: Joana Monteleone
Editor-assistente e capa: Guilherme Kroll Domingues
Assistente editorial: Marília Chaves
Projeto gráfico e diagramação: Clarissa Boraschi Maria
Revisão: Vivian Miwa Matsushita
Assistente de produção: Gustavo Teruo Fujimoto
Assistente de produção e índice de nomes: Luciana Santoni
Imagen da capa: Retrato de Padre Antônio Vieira, por Arnold van Westerhout
(1651-1725), "Vera efigies celeberrini P. Antonii Vieyra..."

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

A986h		
v.1		
<p>Azevedo, J. Lúcio de (João Lúcio de), 1855-1933 História de Antônio Vieira, tomo I / João Lúcio de Azevedo. - São Paulo : Alameda, 2008.</p>		
<p>Apêndice ISBN 978-85-98325-61-3</p>		
1. Vieira, Antonio, 1608-1697. 2. Jesuítas - Portugal - Biografia. I. Título.		
08-0390.	CDD: 922.2	CDU: 929:271.5
07.02.08	07.02.08	005145

[2008]

Todos os direitos reservados à
ALAMEDA CASA EDITORIAL
Rua Ipêroig, 351 - Perdizes
05016-000 São Paulo - SP
Tel/Fax (11) 3862-0850
www.alamedaeitorial.com.br

ÍNDICE

PREFÁCIO	1
EXPLICAÇÃO PRÉVIA	7
NOTA À SEGUNDA EDIÇÃO	13
PRIMEIRO PERÍODO	
O religioso	17
SEGUNDO PERÍODO	
O político	73
TERCEIRO PERÍODO	
O missionário	229
APÊNDICE	419

7 de fevereiro de 1916, Capistrano trata de felicitar o colega português pela empreitada que iniciava: redigir a biografia do jesuíta.

No fim do ano, em 15 de novembro, Capistrano comenta o plano da obra que lhe havia sido revelado por João Lúcio: dar à vida do padre Vieira um tom mais ou menos autobiográfico. Já avançado o trabalho de João Lúcio, Capistrano insiste que “a biografia de Vieira não poderá caber num volume”. Desde março de 1917, o historiador brasileiro passa a finalizar todas as cartas ao amigo com a frase: “*Ceterum censeo: a vida de Vieira não cabe num só volume*”. Publicado agora em dois volumes numa edição brasileira, o livro de João Lúcio é, ele mesmo, retrato de uma época e de uma maneira de fazer história. Sem dúvida, um texto apaixonado, envolvente e judicioso.

Pedro Puntoni
Professor de História do Brasil Colonial
Universidade de São Paulo

Para o poeta Fernando Pessoa, Antônio Vieira foi o imperador da língua portuguesa. Apóstolo dos índios, pregador extraordinário, audacioso em seus sermões, vassalo zeloso del-rei, embaixador comprometido, político ardiloso, amigo dos cristãos-novos, defensor da liberdade dos índios e da escravidão dos africanos, intérprete dos profetas e arauto do Quinto Império. São vários os epítetos que foram usados para adjetivar sua vida e sua obra. Contudo, nenhum supera o fato de que a obra de Vieira é um monumento da literatura e da língua portuguesa.

ISBN: 978-85-98325-61-3

9 788598 325613

Catedra JAIME CORTESÃO